

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004

Assembleia de Freguesia de Mondim de Basto

Reunião Ordinária de 10/12/2004

Ao décimo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, na sede da Junta de Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a presença dos seguintes membros: José Augusto Gonçalves, Manuel Fernando Pereira Silva Ramos, Rui Miguel Ferreira Borges, Manuel Fernando Ramos, Serafim da Silva Mota, Abílio José Carvalho Pereira, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes e Joaquim Magalhães Ribeiro, estando ausente o membro, Maria Delfina Barbosa Gonçalves.-----

A ordem de trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;

Ponto Dois – Informação por parte do Executivo sobre as actividades desenvolvidas;

Ponto Três – Orçamento do ano 2005 e Plano Plurianual de Investimentos;

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;

No **Ponto Um – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior** – o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Abílio Pereira, tendo este realizado alguns comentários relativamente ao documento em análise. Disse que a Acta não tinha a apresentação devida, era omissa em alguns pontos, não mencionava algumas das intervenções do Presidente da Junta, concluiu, referindo que uma Acta é um documento para memória futura.-----

Foi realizado um aditamento à acta da reunião anterior, por sugestão do Senhor Abílio Pereira que a mesa aceitou e que a seguir se transcreve: "O Senhor Presidente da Junta disse que os caminhos da Pedreira, Vilar de Viando, Aguncheira, Vale, Montão e Soutelo foram alvo de pavimentação e que tinham sido adjudicados pela proposta mais baixa, sendo o vencedor a empresa Higinio Pinheiro".-----

O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que uma acta não pode ser escrita como um diário.-----

Foi colocada a votação e aprovada por maioria, com um voto contra do Senhor Fernando Gomes, do Partido Socialista, uma abstenção do Senhor Rui Miguel Borges do Partido Social Democrata e seis votos a favor, quatro do Partido Social Democrata, um do Partido Socialista e outro do Partido Popular.-----

No **Ponto Dois – Informação por parte do Executivo sobre as actividades desenvolvidas** – tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta que mencionou que estavam planeadas algumas obras no plano que não foram realizadas, já que aguardava pela transferência de verbas e que as mesmas seriam transferidas para o Orçamento de 2005. Referiu que tinham sido feitos arranjos e limpezas de alguns caminhos: Pombal, muro das Queirozes, Mogo, do depósito da EDP até ao Hospital. Concluindo, disse que tinha sido colocada lenha em todas as escolas.-----

O Senhor Abílio Pereira afirmou que as obras ficam adiadas e que se deve exigir o cumprimento dos prazos, "no próximo ano há eleições, isto é a minha leitura política". De seguida, o Senhor Presidente da Junta disse que "sem dinheiro não consegue fazer obras".-----

No Pronto Três – Orçamento do ano 2005 e Plano Plurianual de Investimentos –

após a abertura das inscrições, foi dada a palavra ao Senhor Abílio Pereira, que questionou o porquê de uma verba de 43.541 Euros com um peso de 24% no Orçamento, transitar do anterior exercício. Referiu ainda que a Junta não pode despender tantos recursos financeiros, cerca de 20.000 Euros, na renovação das suas instalações.-----

O Senhor Presidente da Assembleia, cedeu a palavra ao Senhor Fernando Gomes que questionou a verba de 500 Euros na rubrica de Escolas (Educação), referindo que "a educação em Mondim está esquecida".-----

De seguida, o Senhor Rui Miguel Borges, referiu que considera que as verbas atribuídas às Associações, como o Agrupamento Vertical de Escolas de Mondim de Basto (1.500 Euros), também são parte integrante da área de Educação.-----

O Senhor Presidente da Junta solicitou a palavra, a qual lhe foi concedida. Este alertou para o facto de não poder participar actividades de particulares. No que se refere à reconstrução das instalações da Sede da Junta, justificou que as mesmas se devem ao facto de ser necessário dar "melhores condições, dar uma imagem forte, conseguir prestar mais e melhores serviços, acessos a deficientes e dar um atendimento sem barreiras". Concluiu, dizendo que espera que a Junta de Mondim sirva "de motor" para as restantes Juntas do Concelho.-----

O Senhor Abílio Pereira referiu que a preocupação com os deficientes por parte da Junta "é louvável". Solicitou, ainda os critérios de atribuição e os destinatários dos Cabazes de Natal da Missão de Caridade Samaritanos, de forma a poder auxiliar na definição dos contemplados. Mencionou ainda que 50% do Orçamento é despesa corrente.-----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Fernando Gomes, referindo que a educação é nas Escolas e sugeriu o fomento de protocolos com Associações para levar o ensino do Inglês ao Ensino Básico. Concluiu, dizendo que os 500 Euros da rubrica Escolas, não chegam para a iluminação das traseiras da Escola do Barrio.-----

O documento foi colocado a votação e aprovado por maioria, com dois votos contra dos Membros do Partido Socialista e seis votos a favor dos Membros do Partido Social Democrata e Partido Popular.-----

Foi feita uma declaração de voto, pelos Membros do Partido Socialista, a qual a seguir se transcreve:-----

"Por tudo isto, está claramente demonstrado o objectivo deste mau orçamento, os fins que se destina e só resta uma opção a este Grupo: Votar Contra. É um mau orçamento, sem prioridades, sem ambição. Apenas se preocupa com as próximas eleições autárquicas, optando por isso em acções de propaganda, esquecendo o essencial."-----

No **Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia** – foi dada a palavra ao Senhor Abílio Pereira que começou por referir que a sua questão se enquadraria mais no Período antes da ordem do dia, que não fazia parte da ordem dos trabalhos. Assim, questionou o Senhor Presidente da Junta: quando seriam entregues os documentos solicitados numa reunião anterior, para quando a substituição do "mamarracho" do Carril e informou que numa zona de Campos existe dificuldades no abastecimento de água.-----

O Senhor Presidente da Junta respondeu que não pode entregar cópias dos arrendamentos, que a obra do Carril vai ser realizada, os cabazes foram atribuídos tendo em conta a Segurança Social e a reforma mais baixa. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção dos Senhores Membros foi dada a palavra ao Público. A Senhora Dona Graça Ferreira Castro, alertou que as águas pluviais estão a danificar um caminho, junto ao Montenadouro e a entrar nos seus terrenos. -----

O Senhor Fernando Avelino Silva, alertou e solicitou que o Senhor Presidente da Junta, tendo em conta os incidentes na Avenida da Igreja e as tomadas de posição dos moradores, faça esforços no sentido de resolver a situação. -----

Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a sessão às vinte e três horas e cinco minutos e lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----